Apresentação Oral

SALA 4 – MEDICINA VETERINÁRIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: https://meet.google.com/oub-armn-cgw

PROFESSORES AVALIADORES: Prof. Esp. Rômulo Weldell e Profa. Esp. Kely Silveira Bonfim

19. ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL EM CÃES: Correlação anatômica e identificação de alterações patológicas

Brenda Caroline Alencar Breslau; Gabriela Odorcick dos Santos; Juliano Miguel Martins Junior

RESUMO
A ultrassonografia abdominal constitui uma importante ferramenta de diagnóstico por imagem na medicina veterinária, permitindo a avaliação não invasiva e em tempo real das estruturas da cavidade abdominal. O presente estudo teve como objetivo correlacionar a anatomia abdominal de cães com os achados ultrassonográficos, por meio da comparação entre padrões de normalidade e alterações patológicas. Foi realizada uma pesquisa observacional, descritiva, documental e retrospectiva, com análise de exames ultrassonográficos abdominais de cães realizados entre janeiro e setembro de 2026, em um serviço veterinário especializado em diagnóstico por imagem. Foram avaliados fígado, vesícula biliar, baço, rins, pâncreas, bexiga urinária e estômago, considerando parâmetros como dimensões, contornos, ecogenicidade, ecotextura, definição anatômica, relação corticomedular, estratificação das paredes e alterações focais ou difusas. Os resultados demonstraram diferenças entre os padrões considerados normais e os exames alterados, destacando-se alterações de dimensões, ecogenicidade e ecotextura hepática; presença de estrutura hiperecogênica com sombra acústica na vesícula biliar; formações focais e heterogeneidade esplênica; aumento da ecogenicidade cortical e alterações focais renais; modificações de espessura, contorno e ecotextura pancreática; presença de urólito e espessamento da parede vesical; além de espessamento e perda parcial da estratificação da parede gástrica. Os resultados mostram que o conhecimento da anatomia e dos padrões ultrassonográficos de normalidade é fundamental para o reconhecimento e descrição das alterações abdominais. A ultrassonografia contribui para o raciocínio diagnóstico, porém seus achados devem ser interpretados em conjunto com dados clínicos e exames complementares.

PALAVRAS-CHAVE: ultrassonografia abdominal; cães; anatomia; diagnóstico por imagem; alterações patológicas.

20. MELHORAMENTO GENÉTICO APLICADO À PRODUÇÃO DE MUARES: Fundamentos genéticos, seleção de parentais e desafios produtivos

Beatriz Ribeiro Vitória Costa; Gabriela Odorcick dos Santos; Juliano Miguel Martins Júnior

RESUMO

O melhoramento genético aplicado à produção de muares apresenta particularidades decorrentes da origem híbrida desses animais, resultantes do cruzamento entre éguas e jumentos, e de sua esterilidade reprodutiva na maioria dos casos. O presente trabalho teve como objetivo analisar, sob a perspectiva da genética quantitativa, a influência da seleção de parentais no melhoramento de muares, considerando características fenotípicas, parâmetros genéticos, sistemas de acasalamento e a interação entre fatores genéticos e ambientais. Foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e analítico, utilizando artigos científicos, livros, dissertações e documentos técnicos obtidos nas bases SciELO, PubMed e Google Scholar, com prioridade para publicações entre 2016 e 2025 relacionadas à genética quantitativa, heterose, seleção de parentais, biotecnologias reprodutivas e interação genótipo × ambiente em equinos, asininos e muares. A literatura analisada demonstra que, devido à impossibilidade de seleção direta entre gerações, a escolha criteriosa de éguas e jumentos constitui a principal estratégia para obtenção de descendentes com características desejáveis. Aspectos como conformação corporal, resistência física, temperamento, capacidade adaptativa, histórico reprodutivo e manutenção da variabilidade genética devem ser considerados. A heterose contribui para a rusticidade, resistência e adaptabilidade dos muares, enquanto sistemas de acasalamento planejados e biotecnologias reprodutivas favorecem a disseminação de características superiores. Entretanto, a ausência de registros genealógicos, a baixa padronização genética, os custos das biotecnologias e a escassez de pesquisas específicas ainda representam desafios para o setor. Conclui-se que a integração entre seleção técnica, manejo adequado, conservação genética e pesquisa científica é fundamental para aprimorar a produção de muares.

PALAVRAS-CHAVE: genética quantitativa; heterose; equideocultura; seleção genética; híbridos interespecíficos.

21. MANEJO EM MATERNIDADE BOVINA DE CORTE E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE NEONATAL: Uma revisão bibliográfica

Matheus de Oliveira Moreira; Guilherme Tamaio de Macedo; Gabriela Odorcick dos Santos

RESUMO

A maternidade bovina de corte constitui uma etapa crítica para a sobrevivência, a saúde e o desenvolvimento inicial dos bezerros, influenciando diretamente a eficiência produtiva dos rebanhos. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica, a relação entre as práticas de manejo na maternidade e a saúde neonatal, considerando fatores nutricionais, sanitários, ambientais e obstétricos associados à morbidade e à mortalidade. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e qualitativo, com consulta a artigos científicos publicados a partir de 2015 em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo Google Scholar, ScienceDirect e Scopus. A literatura analisada evidencia que o manejo pré-parto,

especialmente a nutrição e a condição corporal das matrizes, interfere no desenvolvimento fetal, no peso ao nascimento e na qualidade do colostro. Durante o parto, o monitoramento das fêmeas e a identificação precoce de distocias são fundamentais para reduzir complicações e perdas neonatais. Após o nascimento, a ingestão precoce e adequada de colostro, a desinfecção do umbigo, a avaliação do vigor e a manutenção de condições ambientais higiênicas contribuem para a prevenção de enfermidades. Conclui-se que a saúde neonatal resulta da interação entre diferentes fatores e depende da aplicação integrada de protocolos de manejo, capacitação da equipe e adaptação das práticas às condições de cada sistema produtivo.

PALAVRAS-CHAVE: bovinocultura de corte; manejo neonatal; colostro; mortalidade de bezerros; sanidade animal.

22. PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR DE TRÊS LAGOAS (MS) SOBRE CARNE CULTIVADA: Conhecimento, aceitação e segurança alimentar

Giovanny Gabriel Maia Pires; Mariane Ferreira Franco Ennes

RESUMO

A carne cultivada, produzida a partir de células animais em ambiente controlado, apresenta-se como alternativa à carne convencional. Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento, as percepções e a aceitação desse produto entre consumidores de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. Trata-se de uma pesquisa observacional, transversal e descritiva, com abordagem quantitativa e amostragem por conveniência. A coleta ocorreu entre maio e junho de 2026, por meio de questionário eletrônico disponibilizado no *Google Forms*. Das 254 respostas recebidas, 216 atenderam aos critérios de inclusão, sendo os dados apresentados em frequências absolutas e relativas. Verificou-se que 71,3% dos participantes desconheciam a carne cultivada e, após uma explicação sobre o produto, 42,6% consideraram-na interessante e curiosa. Entre os fatores que motivariam a experimentação, destacaram-se preço acessível (41,7%), curiosidade (38,9%), benefícios ao bem-estar animal (33,8%) e qualidade nutricional (33,3%). As principais barreiras foram a percepção de artificialidade (54,2%), a falta de informações claras (44%) e as preocupações com sabor e segurança do consumo (38,9% ambos). Mesmo com preço igual ou inferior ao da carne convencional, 39,8% responderam que talvez consumissem o produto rotineiramente, enquanto 17,6% afirmaram que o consumiriam. A aceitação como alternativa viável correspondeu a 37,5%. Conclui-se que a receptividade à carne cultivada foi acompanhada de dúvidas e resistência, ressaltando a importância da comunicação científica acessível sobre suas características e seu processo produtivo para subsidiar escolhas informadas.

PALAVRAS-CHAVE: atitude do consumidor; aceitação alimentar; intenção de consumo; carne *in vitro*; carne cultivada em laboratório.

23. AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO E DO NÍVEL DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE TRÊS LAGOAS (MS) SOBRE A ESPOROTRICOSE COMO ZOONOSE DE IMPORTÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

Raiani da Silva Lima; Mariane Ferreira Franco Ennes

RESUMO

A esporotricose é uma zoonose causada por fungos do gênero *Sporothrix*, que acomete humanos e animais, especialmente gatos, constituindo um relevante problema de saúde pública. A ocorrência da doença e o desconhecimento sobre suas formas de transmissão e prevenção reforçam a necessidade de ações de educação em saúde. O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento e a percepção da população de Três Lagoas (MS) sobre a esporotricose, identificando lacunas relacionadas à doença. Foi realizado um estudo de campo, descritivo e quantitativo, com aplicação de questionário estruturado, disponibilizado na plataforma *Google Forms*, a indivíduos maiores de 18 anos. Foram avaliados o perfil dos participantes, o conhecimento sobre zoonoses e a esporotricose, além da percepção sobre uma ação educativa realizada por meio de material informativo. A maioria dos participantes (88%) compreendia o conceito de zoonose, enquanto 54% relataram nunca ter recebido informações sobre esporotricose. Entre os participantes, 54% identificaram os felinos como principais envolvidos na transmissão e 52% reconheceram os fungos como agentes causais, embora persistissem dúvidas relacionadas à transmissão e à prevenção. A ação educativa foi avaliada positivamente pelos participantes, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre a doença. Conclui-se que, apesar do conhecimento sobre alguns aspectos da esporotricose, permanecem lacunas de informação, reforçando a importância de ações contínuas de educação em saúde voltadas à prevenção e ao controle da doença.

PALAVRAS-CHAVE: *Sporothrix*; felinos; educação em saúde; questionário.

24. PERCEPÇÃO DE PROPRIETÁRIOS E PROFISSIONAIS LIGADOS À EQUINOCULTURA SOBRE ZOONOSES ASSOCIADAS A EQUINOS

Marcele Lunardo Rossi; Mariane Ferreira Franco

RESUMO

A equinocultura aproxima pessoas e animais em atividades de trabalho, esporte e lazer, favorecendo a transmissão de zoonoses como raiva, mormo, brucelose e leptospirose. O conhecimento de quem convive com equinos influencia a adoção de medidas preventivas e a notificação de casos suspeitos. Objetivou-se avaliar a percepção e o conhecimento de proprietários, profissionais e estudantes ligados à equinocultura sobre essas zoonoses. Realizou-se estudo descritivo, quantitativo e transversal, com aplicação de questionário estruturado online e análise por estatística descritiva. Com 32 respostas válidas, houve predomínio de mulheres (75%), jovens de 18 a 25 anos (59,4%) e estudantes de Medicina Veterinária (50%). Todos conheciam o termo zoonose, porém 37,5% apontaram o tétano como zoonose e apenas 9,4% consideraram alto o risco de transmissão pelo contato com equinos. A raiva foi a zoonose mais conhecida, e todos indicaram a vacinação anual dos equinos

como medida preventiva. Mormo e leptospirose apresentaram maiores lacunas de conhecimento, com 31,3% sem saber indicar suas formas de transmissão, enquanto 34,4% indicaram vacinação contra o mormo, embora não exista vacina contra *Burkholderia mallei*. O médico-veterinário foi a principal fonte de informação (65,6%), mas 62,5% nunca participaram de capacitações e apenas 15,6% comunicariam o serviço oficial diante de suspeita. Conclui-se que há maior conhecimento sobre raiva, mas persistem lacunas sobre mormo, leptospirose e notificação, reforçando a necessidade de ações educativas conduzidas por médicos-veterinários.

PALAVRAS-CHAVE: equinos; leptospirose; mormo; raiva; saúde única.